



Check against delivery

Catarina Sarmento e Castro

Ministra da Justiça

**Declaração inicial de Portugal, pela Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro,
por ocasião da Assembleia Geral da OMPI 2023.**

Genebra, 7 de julho de 2023

Começarei por saudar a Senhora Presidente da Assembleia Geral da OMPI e os respetivos Vice-Presidentes, fazendo votos para o maior sucesso na condução dos trabalhos que teremos pela frente nos próximos dias.

E por deixar uma palavra grata ao Secretariado, pelo trabalho realizado na preparação destas Assembleias.

Cumprimento, também, o Sr. Diretor Geral da OMPI, Daren Tang – a quem felicitamos pela sua liderança –, e a toda a sua equipa, pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo deste ano.

Penso, designadamente, no apoio que prestaram à conferência internacional “Thinking about Industrial Property, Sustainability and the Future of the Planet”, que decorreu em Lisboa, nos dias 29 e 30 de maio, e onde se discutiu a importância do Sistema da Propriedade Industrial, como veículo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Portugal apoia as intervenções proferidas por Espanha, em nome da União Europeia e dos seus Estados Membros; pela Suíça, em

nome do Grupo B, e por Cabo Verde, em nome da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

E reitera a sua solidariedade com a Ucrânia, manifestando apoio à inclusão do ponto 21, relativo ao relatório sobre a assistência ao setor da inovação e criatividade e ao sistema de Propriedade Industrial da Ucrânia.

Permitam que saliente o papel fulcral da OMPI para o reforço dos Sistemas Nacionais de Propriedade Industrial, e que destaque o Memorando de Entendimento assinado com Portugal, em 2022, particularmente direcionado para a formação e para a sensibilização das Pequenas e Médias Empresas e dos jovens, bem como para a divulgação e promoção do trabalho desenvolvido pelas mulheres no mundo da Propriedade Industrial e da importância do *enforcement* dos direitos.

Destacamos a especial importância da proteção de Indicações Geográficas e Denominações de Origem, razão por que acreditamos ser fundamental o reforço das capacidades do Sistema de Lisboa.

Uma palavra para sublinhar a relevância da língua Portuguesa no contexto das relações internacionais, conforme foi reconhecido pela Resolução 77/14, de 21 de novembro de 2022, da Assembleia Geral das Nações Unidas, bem como as fortes relações de cooperação entre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e a OMPI, e para reiterar o nosso compromisso com o reforço do estatuto da língua Portuguesa, falada por mais de 278 milhões de pessoas, com o objetivo de que possa ser, em breve, uma das línguas de trabalho da OMPI.

Por último, tenho o gosto de convidar todas as delegações para o *side event* que Portugal e a OMPI organizam hoje, às 13H00 – será uma oportunidade para conhecer o Stand dedicado às Indicações Geográficas e às Denominações de Origem de Portugal, e para experimentar um pouco da gastronomia e dos produtos do nosso país.

Senhora Presidente, saiba que Portugal está inteiramente disponível para continuar a reforçar a excelente cooperação com a OMPI, em benefício dos cidadãos e das empresas.

Muito obrigada.